



LEGENDA

FORMAÇÕES NATURAIS

- A** Floresta Ombrófila Aberta+Densa - Formação que corresponde a faciação da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
- F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla sazonalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por épocas de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de intenso frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semicaducifólias).
- Fa** Floresta Aluvial - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
- C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla sazonalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
- Sd** Savana Florestada (Cerradão) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acaciales, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifolia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
- Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerófitica rala e hemipterofítica graminídea contínua.
- Sp** Savana Parque (Campo Sujo) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
- Pa** Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
- F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
- Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.
- VsI** Vegetação Secundária Inicial - Floresta secundária degradada pelo estabelecimento de pecuária impedindo a regeneração.

ÁREAS DE USO ANTRÓPICO

- Ag** Agropecuária - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.
- Ac** Agricultura - Cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus*, sp.), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*).
- Acc_p** Cultura perene - Culturas de ciclo longo (perene); cítricos.
- Acc_sp** Cultura semiperene - Culturas de ciclo curto (semiperene); cana-de-açúcar.
- Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
- Im** Exploração Mineral - Extração de areia e outros minerais.

CONVENÇÕES

| | |
|---|--|
| ESTRADA PAVIMENTADA | SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES |
| ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE | CAMPO DE POUSO |
| ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO | CURSO D'ÁGUA |
| PREFIJO DE ESTRADA | CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM |
| CAMINHO | TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO |
| FERROVIA | DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA |
| PONTE | IGREJA/ ESCOLA / CEMITÉRIO |
| LIMITE INTERMUNICIPAL | Ocupação HUMANA |
| LIMITE INTERESTADUAL | CONVENÇÕES ADICIONAIS |
| LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE) | TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO |
| ÁREA URBANA | VÉRTICE DA LT |
| | LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PASSA COM 10M DE LARGURA) |

CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)

| | |
|--|---|
| SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES | ○ |
| CAMPO DE POUSO | ○ |
| CURSO D'ÁGUA | — |
| CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM | — |
| TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO | — |
| DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA | → |
| IGREJA/ ESCOLA / CEMITÉRIO | + |
| Ocupação HUMANA | + |
| CONVENÇÕES ADICIONAIS | — |
| TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO | — |
| VÉRTICE DA LT | — |
| LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PASSA COM 10M DE LARGURA) | — |

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (ROM/IT/GO/MG/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.
- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC.20 Porto Velho; Folha SD.20 Guaporé; Folha SD.21 Curitiba; Folha SE.21 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (BIMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Araraquara e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

ESCALA GRÁFICA

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-69
Origem da quadriculagem UTM: Equador e Meridiano 51°W de Gr.
acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL ESTAÇÃO
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital **BMP INFO** Data Março/2010
Projeto Consórcio Ambiental Madeira Data Março/2010
Aprovado Consórcio Ambiental Madeira Data Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA
CNEC Ecology Brasil bio dinâmico JGP

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 02
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA
ILUSTRAÇÃO 15
COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS

Escala do Original 1:100.000 Data Abril/2010
Mapa cc_236_Tema_15_COB_USO_C2_FL23.mxd Folha 23/34